

Preços das casas deverão aumentar 2 por cento num ano

Os preços das casas em Portugal continuam a recuperar de forma gradual num cenário marcado pelo crescimento na atividade de venda

e

Os preços dos imóveis e a intensificação do nível de confiança dos agentes do setor estão em recuperação, revela o RICS/ Ci Portuguese Housing Market Survey (PHMS), o estudo realizada em abril. A nível regional, as expectativas para os próximos doze meses apontam para um crescimento transversal a todas as áreas, abrangidas pelo RICS/ Ci PHMS, antecipando-se os ganhos mais fortes para o Algarve (3 por cento), seguido de Lisboa (2,5 pontos percentuais), enquanto o Porto recua para projeções mais modestas (cerca de 1 por cento).

Tendo em conta estas melhorias, as perspetivas quer a curto, quer a médio prazo, são otimistas, com os inquiridos a preverem um crescimento no preço das casas de 2 por cento no espaço de um ano e de 4,5 pontos, por ano, nos próximos 5 anos.

Conforme aponta este inquérito, no que toca ao mercado de compra e venda, as instruções de compra voltaram a aumentar em abril, numa trajetória de crescimento ininterrupto da procura que remonta já a agosto de 2013. Ao mesmo tempo,

as vendas acordadas cresceram pelo 14º mês sucessivo, a um ritmo muito idêntico ao verificado no mês anterior. Destes valores destaca-se ainda para o Algarve, que, no período em análise, registou um crescimento acentuado nas vendas acordadas. E, também em termos de vendas, os inquiridos continuam a antecipar uma aceleração do crescimento para os próximos meses.

A melhoria dos fundamentos do mercado continua a suportar a recuperação em curso dos preços das casas, que têm sido reportados em alta (embora a um ritmo moderado) em cada um dos quatro últimos inquéritos.

Ricardo Guimarães, diretor da Ci, comenta que «as recentes estatísticas mostram que os novos empréstimos para aquisição de habitação aumentaram 20 por cento, ao longo da segunda metade de 2014. O que naturalmente foi sentido pelos agentes, sendo que os seus comentários sugerem que este é o principal fator que está a mudar o mercado, uma vez que os bancos estão gradualmente a intensificar a sua atividade junto deste mercado».



Já Simon Rubinsohn, economista sénior do RICS, observa que, «os dados do PIB recentemente divulgados são encorajadores, confirmando que a recuperação da economia continua a seguir a sua rota. Ainda assim, é necessária a continuação das

melhorias neste âmbito para apoiar a recuperação do mercado residencial, que permanece numa fase embrionária».

No setor do arrendamento, a procura conduzida pelos inquilinos aumentou de forma ligeira, ao mesmo tempo

que se voltou a assistir a uma queda significativa no que toca a novas instruções pelos senhorios. Embora as rendas se tenham mantido quase inalteradas durante abril, as expectativas apontam agora para um aumento marginal no curto prazo.

Sessão sobre faturação e comércio

O Gabinete do Empreendedorismo da Câmara Municipal de Albufeira realiza uma sessão de esclarecimento sobre a «Faturação e Comércio», na Biblioteca Municipal Lídia Jorge, hoje, dia 18 de junho, entre as 16 e as 19 horas.

A iniciativa, dirigida a comerciantes e empresários locais, conta com a parceria da Autoridade Tributária e Aduaneira, que esclarecerá os participantes acerca das novas regras de faturação e do regime dos bens em circulação, como os requisitos legais de faturação (prazos, processamento, documentos) e as obrigações e direitos dos comerciantes.

Esta ação pretende informar todos aqueles que investem nestas áreas para que possam desenvolver as suas atividades no quadro dos requisitos exigidos.

Economia local em Aljezur

O início do Quadro Comunitário de Apoio (2014-2020) e a necessidade de esclarecer os promotores de potenciais projetos levam a Câmara Municipal de Aljezur a promover sessões de esclarecimento temáticas, com especial impacto na economia local, que nos últimos anos tem sofrido um aumento exponencial. Assim, durante o mês de junho, que será dedi-

cado à economia local, o município de organiza duas sessões. A primeira será no dia 24 e terá como tema o «Regime Jurídico do Alojamento Local», que tornou obrigatório o cumprimento de novas regras para os novos e atuais meios de alojamento local (moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem/hostel).

Tendo como objetivo cla-

rificar as dúvidas que podem surgir com os procedimentos inerentes a esta atividade, a sessão conta com a participação do Turismo de Portugal, da ASAE, do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e da Autoridade Tributária.

Já a segunda sessão será no dia 30 de junho e pretende apresentar mais dados sobre o programa operacional CRESC Algarve 2020, do

quadro comunitário 2014-2020, sendo vocacionado para atividades económicas como o turismo, os serviços, o comércio, a indústria, sendo orientado para os fatores de competitividade.

Como a intenção é promover o crescimento da região algarvia e tentar fomentar parcerias foram identificadas como prioritárias as áreas da inovação empresa-

rial e empreendedorismo, da qualificação e internacionalização PME, da investigação e desenvolvimento tecnológico. Esta sessão conta com o apoio da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, entidade gestora do programa CRESC Algarve 2020.

A participação nas sessões é gratuita. Segundo a autarquia de Aljezur, «ten-

tando ir ao encontro das necessidades e constrangimentos sentidos pelos agentes económicos do concelho, foram identificadas algumas áreas, consideradas prioritárias, com vista ao fomento do empreendedorismo e dinamização da economia local, na atração de novos investimentos, tendo ainda em atenção o cumprimento de obrigações legais e fiscais».